



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15986 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT09 - Trabalho e Educação

BNCC-EM E A FLEXIBILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: REESTRUTURAÇÃO ECONÔMICA E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO

Lailton de Souza Santos - UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Dante Henrique Moura - DANTE HENRIQUE MOURA

Layslândia de Souza Santos - UECE - Universidade Estadual do Ceará

BNCC-EM E A FLEXIBILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: REESTRUTURAÇÃO ECONÔMICA E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO

1 INTRODUÇÃO

A PRESENTE INVESTIGAÇÃO TEM COMO PREMISSA ANALISAR A FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR IMPOSTA PELA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO (BNCC-EM) NA EDUCAÇÃO DA JUVENTUDE BRASILEIRA, COM O INTUITO DE ATENDER ÀS DEMANDAS DO MERCADO. A BNCC É UM DOCUMENTO NORMATIVO QUE VISA ESTABELECEER AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES QUE TODOS OS ALUNOS DEVEM DESENVOLVER AO LONGO DAS DIFERENTES ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. O SISTEMA EDUCACIONAL DENTRO DA SOCIEDADE CAPITALISTA, E AS DIRETRIZES QUE O REGEM, NO ENTANTO, SÃO LIMITADOS PELAS DEMANDAS DO MERCADO. ISSO RESULTA NA FRAGMENTAÇÃO DA FORMAÇÃO DO TRABALHADOR, AJUSTANDO-O ÀS EXIGÊNCIAS DO CAPITAL EM CRISE ESTRUTURAL, O QUE CRIA BARREIRAS E OBSTACULIZA QUALQUER TENTATIVA DE PROMOVER UMA EDUCAÇÃO QUE BUSQUE A FORMAÇÃO INTEGRAL DO INDIVÍDUO COMO SER SOCIAL EM SUAS PLENAS CAPACIDADES.

ESTA PESQUISA TEÓRICO-BIBLIOGRÁFICA UTILIZA O MATERIALISMO HISTÓRICO-DIALÉTICO PARA UMA MELHOR COMPREENSÃO DA TOTALIDADE DO REAL, COM CATEGORIAS QUE ANALISAM O CONCRETO COMO PROVISÓRIO E CONTÍNUO EM SEU DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO (TORRIGLIA, 2018). O MATERIALISMO HISTÓRICO DIALÉTICO É CRUCIAL, POIS, CONFORME MARX (2008), O CONHECIMENTO TEÓRICO DEVE REFLETIR A ESTRUTURA E DINÂMICA DO OBJETO EM SUA EXISTÊNCIA REAL, INDEPENDENTE DAS ASPIRAÇÕES DO PESQUISADOR. O CONCRETO, COMO SÍNTESE DE MÚLTIPLAS DETERMINAÇÕES, MANTÉM SUA INDEPENDÊNCIA ANTES E DEPOIS DA PESQUISA. TONET (2018) DESTACA QUE O OBJETO (REAL) DEVE SER TRANSFORMADO EM CONCRETO PENSADO (IDEAL) PELO

SUJEITO, TRADUZINDO-O TEORICAMENTE EM SUA INTEGRALIDADE. KUENZER E GRADOWSKI (2016) APONTAM QUE AS CATEGORIAS METODOLÓGICAS NA DIALÉTICA MARXISTA, ALÉM DA PRÁXIS, INCLUEM HISTORICIDADE, TOTALIDADE, MEDIAÇÃO E CONTRADIÇÃO. LUKÁCS (2018) DESCREVE A TOTALIDADE COMO A REPRODUÇÃO IDEAL DO QUE REALMENTE EXISTE, COM CATEGORIAS SENDO FORMAS DE SER E DETERMINAÇÕES DA EXISTÊNCIA, COMPREENDIDAS A PARTIR DO DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO, FUNDAMENTANDO O CONHECIMENTO E A PRÁTICA.

OS AUTORES QUE FUNDAMENTARAM A PRESENTE INVESTIGAÇÃO INCLUEM MARX (2008), CUJA METODOLOGIA FOI ESSENCIAL PARA COMPREENDER A SOCIABILIDADE CAPITALISTA E A FORMAÇÃO HUMANA. ANTUNES (2017; 2020), POR EXEMPLO, COLABORA DECISIVAMENTE PARA A INVESTIGAÇÃO POSSA MELHOR ENTENDER O MODELO DE ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL. JÁ KUENZER (2017) E KUENZER E GRADOWSKI (2021) FORAM REFERÊNCIAS IMPORTANTES PARA REFLETIR SOBRE O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA BNCC-EM E A FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR. OUTRAS PESQUISAS, A EXEMPLO RAMOS (2021), MOURA E BENACHIO (2021) POSSIBILITAM UM APROFUNDAMENTO DO DEBATE SOBRE FLEXIBILIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO.

2 DESENVOLVIMENTO

A CRISE SOCIAL QUE MARCOU A TRANSIÇÃO DO FORDISMO/TAYLORISMO E DO ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL/KEYNESIANISMO PARA O TOYOTISMO E O NEOLIBERALISMO FOI CARACTERIZADA PELA ASCENSÃO DO SETOR FINANCEIRO E SUA CRESCENTE AUTONOMIA. ESTA REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA E DOS MERCADOS DE TRABALHO REVELOU UMA INTRÍNSECA RELAÇÃO ENTRE A GLOBALIZAÇÃO E A LIBERALIZAÇÃO DOS CAPITAIS, RESULTANDO EM UM AMBIENTE DE DESREGULAMENTAÇÃO E EXPANSÃO DOS MERCADOS, TECNOLOGIAS E CONDIÇÕES DE TRABALHO.

NESSE CONTEXTO, AS TÉCNICAS DE GERENCIAMENTO ASSUMIRAM UM PAPEL CENTRAL NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL E NA GESTÃO DA FORÇA DE TRABALHO, MUITAS VEZES EM CONDIÇÕES SUBALTERNAS E DEGRADANTES. ALÉM DISSO, A LIBERALIZAÇÃO DO COMÉRCIO E OS AVANÇOS TECNOCIENTÍFICOS CONTRIBUÍRAM PARA A CENTRALIZAÇÃO, DISCRIMINAÇÃO E IMPACTOS DESTRUTIVOS DESSE NOVO PARADIGMA PRODUTIVO.

A EMERGÊNCIA DO TOYOTISMO E DO NEOLIBERALISMO REFLETIU UMA TRANSFORMAÇÃO PROFUNDA NA ORGANIZAÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL, NO QUAL O PODER DO CAPITAL FINANCEIRO SE TORNOU CADA VEZ MAIS PREPONDERANTE. ESSE CENÁRIO ENFATIZOU A IMPORTÂNCIA DA FLEXIBILIDADE, EFICIÊNCIA E COMPETIÇÃO NO MERCADO, ENQUANTO MARGINALIZAVA OS DIREITOS TRABALHISTAS E AMPLIAVA AS DISPARIDADES SOCIAIS.

COM BASE NAS MUDANÇAS PROFUNDAS NO CENÁRIO LABORAL DA ATUALIDADE, SURGEM INICIATIVAS PARA MOLDAR ESSE "NOVO TRABALHADOR", ALINHADO COM AS NECESSIDADES DO DESENVOLVIMENTO CAPITALISTA FLEXÍVEL. PARA ISSO, SÃO IMPLEMENTADAS CONTRARREFORMAS ULTRA NEOLIBERAIS NO SISTEMA EDUCACIONAL, FUNDAMENTADAS NA PEDAGOGIA DAS COMPETÊNCIAS E EM METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO. O OBJETIVO É PREPARAR OS INDIVÍDUOS PARA UMA REALIDADE

DE DESEMPREGO CRÔNICO E ESTRUTURAL, PROMOVEDO CARACTERÍSTICAS COMO CRIATIVIDADE, FLEXIBILIDADE E EMPREENDEDORISMO INDIVIDUAL. **UM TRABALHADOR NÃO-ESPECIALISTA (OU MULTI ESPECIALIZADO)**, MULTIFACETADO, QUE POSSA ATUAR EM DIFERENTES FUNÇÕES EM UM MESMO EMPREGO.

POR TRÁS DESSA ABORDAGEM APARENTEMENTE MODERNA, NO ENTANTO, HÁ UMA INTENSIFICAÇÃO DA PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO, REPRESENTANDO UM RETROCESSO NAS CONQUISTAS TRABALHISTAS ALCANÇADAS AO LONGO DE DÉCADAS, TAIS COMO SEGURIDADE SOCIAL, PREVIDÊNCIA E LIMITES DE HORAS DE TRABALHO. **ESSAS CONTRARREFORMAS VISAM**, COM EFEITO, ADAPTAR, FRAGMENTAR E DIVIDIR A CLASSE TRABALHADORA. **AO PROMOVER** UM MODELO DE EDUCAÇÃO QUE PRIORIZA AS HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA A LÓGICA DO MERCADO, ESSAS REFORMAS, EM ÚLTIMA ANÁLISE, REFLETEM UMA AGENDA POLÍTICA E ECONÔMICA QUE VISA A MAXIMIZAÇÃO DOS LUCROS EM DETRIMENTO DE UMA FORMAÇÃO AMPLA E INTEGRAL.

A CRESCENTE PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO, IMPULSIONADA PELO PROCESSO DE ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL, EXIGE UMA REFORMULAÇÃO DOS FUNDAMENTOS EDUCACIONAIS PARA ATENDER ÀS DEMANDAS DA FLEXIBILIZAÇÃO ORGANIZACIONAL. **ANTUNES (2020)** DESTACA QUATRO CRITÉRIOS PRINCIPAIS DESSE NOVO ESTÁGIO DE SUBJUGAÇÃO DO TRABALHO: PRIMEIRO, O ENFRAQUECIMENTO DO EMPREGO FORMAL E REGULAMENTADO EM PROL DE FORMAS DE TRABALHO ATÍPICO E PRECÁRIO, REFLETINDO NA INSTABILIDADE DAS RELAÇÕES TRABALHISTAS; SEGUNDO, A EROSIÃO DOS DIREITOS TRABALHISTAS, RESULTANDO EM CONDIÇÕES DE REMUNERAÇÃO PIORES E MAIOR EXPLORAÇÃO DOS TRABALHADORES, APROFUNDANDO DESIGUALDADES SOCIAIS E ECONÔMICAS; TERCEIRO, O ESTÍMULO AO EMPREENDEDORISMO COMO FORMA DE TRABALHO ASSALARIADO, LEVANDO À FLEXIBILIZAÇÃO SALARIAL, ORGANIZACIONAL, FUNCIONAL E DE HORÁRIOS, AUMENTANDO A RESPONSABILIDADE E O RISCO DOS TRABALHADORES SEM MELHORAR SUAS CONDIÇÕES; E, POR FIM, A DETERIORAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS IMIGRANTES, QUE SÃO EXPLORADOS E SUBMETIDOS A CONDIÇÕES DESUMANAS E INJUSTAS.

ESTA É A NOVA FACE DA DEGRADAÇÃO DO TRABALHO, OBSERVADA PRINCIPALMENTE NAS EMPRESAS FLEXÍVEIS, QUE SE APRESENTAM COMO MAIS PARTICIPATIVAS, MAS NA PRÁTICA RESULTAM NO DESMANTELAMENTO DOS DIREITOS SOCIAIS TRABALHISTAS. **ESSE MOVIMENTO** EXIGE, POR UM LADO, UMA REDUÇÃO DO TRABALHO FORMAL, COM A INTENSIFICAÇÃO DOS RITMOS E A DESVALORIZAÇÃO DOS DIREITOS, CULMINANDO NA INFORMALIZAÇÃO E INSTABILIDADE DO EMPREGO. **POR OUTRO LADO**, REQUER TRABALHOS ALTAMENTE QUALIFICADOS PARA UM CONTINGENTE MÍNIMO DE TRABALHADORES, COMO É O CASO DAS INDÚSTRIAS DE SOFTWARE E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (**ANTUNES, 2020**). **É** AQUI QUE ENTRA A **BNCC-EM**, NESSE PROCESSO DE ATENDER À DEMANDA FORMATIVA DESSE NOVO TRABALHADOR.

A BNCC-EM DESEMPENHA, CONFORME O RELATÓRIO QUE A APROVOU, O PAPEL DE DEFINIR AS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS QUE TODOS OS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DEVEM ADQUIRIR AO CONCLUÍREM ESSA ETAPA EDUCACIONAL. **ORIENTA** A REVISÃO DOS CURRÍCULOS E DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DAS REDES DE ENSINO, ALINHANDO-SE À **BNCC-EM** E À ESTRUTURAÇÃO E OFERTA DE ITINERÁRIOS FORMATIVOS, FORMANDO UM SISTEMA COESO QUE É RECONHECIDO COMO CRUCIAL

PARA A FLEXIBILIDADE CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO.

NESSA NOVA LÓGICA DE PENSAR O ENSINO MÉDIO, DE ACORDO COM O PARECER DO CNE/CP Nº. 15/2018, OS CURRÍCULOS E AS METODOLOGIAS DE ENSINO DEVEM SE ADAPTAR AOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS E A FORMAÇÃO GERAL BÁSICA, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO AS NECESSIDADES E ASPIRAÇÕES DOS ESTUDANTES. NESSE SENTIDO, OS ITINERÁRIOS FORMATIVOS SÃO VISTOS COMO FERRAMENTAS ESTRATÉGICAS PARA A FLEXIBILIZAÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR.

DE ACORDO COM MOURA E BENACHIO (2021), NO CONTEXTO DA FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR PARA ATENDER ÀS DIRETRIZES DO NOVO ENSINO MÉDIO, HÁ UMA PREOCUPAÇÃO COM A FRAGMENTAÇÃO DA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES, RESULTANTE DA LIMITAÇÃO DA CARGA HORÁRIA DEDICADA À FORMAÇÃO GERAL. ISSO, POR SUA VEZ, RESTRINGE O ACESSO A CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA UMA FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL. A PROPOSTA DE UMA CARGA HORÁRIA FLEXÍVEL, VOLTADA PARA UMA FORMAÇÃO MAIS ESPECÍFICA, ALERTA PARA O RISCO DE ENFRAQUECIMENTO DO ENSINO MÉDIO COMO ETAPA FINAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA, O QUE IMPACTARIA NEGATIVAMENTE O ACESSO DO ESTUDANTE A UMA EDUCAÇÃO COMPLETA E ABRANGENTE, QUE POSSIBILITE A FORMAÇÃO INTEGRAL DO INDIVÍDUO.

ISTO É, CONFORME ESCLARECE GRABOWSKI E KUENZER (2021), O DISCURSO PEDAGÓGICO QUE EMBASA A POLÍTICA CURRICULAR DA BNCC-EM ENFOCA A PREPARAÇÃO DE PROFISSIONAIS FLEXÍVEIS, CAPAZES DE SE ADAPTAR ÀS MUDANÇAS E AVANÇOS TECNOLÓGICOS DECORRENTES DA DINÂMICA ATUAL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA. A PROPOSTA É OFERECER UMA FORMAÇÃO GERAL POR MEIO DE UMA EDUCAÇÃO AMPLIADA, QUE DEVE ABRANGER, NO MÍNIMO, A EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA. DESSA FORMA, O OBJETIVO É PROPORCIONAR UMA FORMAÇÃO PROFISSIONAL AMPLA E NÃO ESPECIALIZADA, ALCANÇADA POR MEIO DE ITINERÁRIOS FORMATIVOS QUE PERMITEM TERMINAÇÕES PARCIAIS, COMPLEMENTADAS POR EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS NO AMBIENTE DE TRABALHO.

RAMOS (2021), AO ANALISAR A REALIDADE DA ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL, CARACTERIZA A BNCC-EM COMO UM MODELO CURRICULAR QUE RESULTA EM UM ENSINO ESVAZIADO E FRAGMENTADO. SE BASEIA NA REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DE CONTEÚDOS, NO QUAL A ÊNFASE NAS COMPETÊNCIAS IMPLICA NA NEGAÇÃO DO SABER E NA FALTA DE ACESSO AO CONHECIMENTO SISTEMATIZADO. ESSA ABORDAGEM CURRICULAR SE TRADUZ EM UM ENSINO QUE PRIVILEGIA CONHECIMENTOS SUPERFICIAIS, PLÁSTICOS, DESCARTÁVEIS E FLEXÍVEIS, SENDO QUE O CONTEÚDO É APRESENTADO DE FORMA LIMITADA NA SUA INSTRUMENTALIDADE PRAGMÁTICA, COMO QUERIA ADAM SMITH, A CONTA-GOTAS. SEGUNDO A AUTORA, ISSO IMPLICA NA NEGAÇÃO COMPLETA DA FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL.

A BNCC-EM SE CONFIGURA COMO UM RETORNO À CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO INSTRUMENTAL-ADAPTATIVO DA TEORIA TRADICIONAL. ISSO SE TRADUZ EM UM ESVAZIAMENTO DOS CONTEÚDOS, OS QUAIS SÃO REDUZIDOS A HABILIDADES ESPECÍFICAS, VISANDO A FLEXIBILIZAÇÃO, A COMPETIÇÃO E A CONCORRÊNCIA, UM CURRÍCULO MÍNIMO VOLTADO PARA O INDIVIDUALISMO. A PESSOA QUE SE FORMA SOB A BNCC-EM TORNA-SE FRAGMENTADA, ALIENADA E INDIVIDUALISTA: UM EMPREENDEDOR DE SI MESMO, RESILIENTE E CONFORMISTA.

A IMPLEMENTAÇÃO DA FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR, CONFORME PROPOSTA PELAS POLÍTICAS NEOLIBERAIS, OCORRE EM CONJUNTO COM A FRAGMENTAÇÃO. ISSO SE EVIDENCIA NOS ITINERÁRIOS/PERCURSOS FORMATIVOS DA BNCC-EM, EM QUE A ORGANIZAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO (NEM) PODE ASSUMIR DIFERENTES FORMAS E ARRANJOS CURRICULARES, PODENDO ESTAR OU NÃO INTEGRADA À FORMAÇÃO COMUM. TAIS MEDIDAS SÃO JUSTIFICADAS PELA NECESSIDADE DE ATENDER ÀS DEMANDAS DO MERCADO E FORTALECER AS ESTRATÉGIAS DE COLABORAÇÃO ENTRE AS INSTITUIÇÕES QUE OFERECEM OS CURSOS.

NESSE PROCESSO DE FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR, AO BASEAR-SE EXCLUSIVAMENTE EM COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DESVINCULADAS DE CONTEÚDOS SUBSTANCIAIS, ESSA ABORDAGEM DESESTIMULA EM OFERECER OS MEIOS NECESSÁRIOS PARA PROMOVER PROCESSOS DE PENSAMENTO QUE INCENTIVEM A REFLEXÃO E A CRITICIDADE. SOB ESSA POSSIBILIDADE, EM UM AMBIENTE EDUCACIONAL NO QUAL OS PROFESSORES DIRECIONAM O TEMPO DAS AULAS PARA A PREPARAÇÃO DOS ALUNOS VISANDO APENAS AS AVALIAÇÕES, NÃO HÁ ESPAÇO PARA UM EDUCADOR QUE ORIENTE E GUIE DE FORMA GRADUAL, PASSO A PASSO, A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES, AUXILIANDO-OS A DESENVOLVER REFLEXÕES CRÍTICAS, OU SEJA, APRENDA A AGIR COM BASE EM CONCEITOS PARA CONSTRUIR COM MELHOR SUSTENTAÇÃO SUA IDENTIDADE.

DESSA FORMA, COMPLEMENTAM ANTUNES E PINTO (2017), QUE A ESSÊNCIA DA FLEXIBILIZAÇÃO ESTÁ NA COMBINAÇÃO ENTRE INVESTIMENTO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA E O CONSUMO DE COMPETÊNCIAS DESIGUAIS E DIFERENCIADAS AO LONGO DAS CADEIAS PRODUTIVAS. A ESTRATÉGIA, NESSE SENTIDO, BUSCA ELEVAR A PRODUTIVIDADE POR MEIO DA INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO, EM VEZ DE SIMPLEMENTE IMPLEMENTAR A AUTOMAÇÃO. A DECISÃO DE ADOTAR A AUTOMAÇÃO É BASEADA NAS EXIGÊNCIAS DA INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO.

A BNCC-EM PROPÕE ESSE MODO DE PENSAR (A MERITOCRACIA), DESTACANDO O PROTAGONISMO JUVENIL NÃO APENAS NA APRENDIZAGEM, MAS TAMBÉM NOS PROJETOS DE VIDA. CONTUDO, A BASE APROVADA É CONSIDERADA UM RETROCESSO SIGNIFICATIVO, SENDO VISTA COMO UM DOCUMENTO CONSERVADOR PRODUZIDO SEM TRANSPARÊNCIA. ALÉM DISSO, SUA IMPLEMENTAÇÃO NOS SISTEMAS DE ENSINO BRASILEIROS É CONDUZIDA DE FORMA TECNOCRÁTICA, REFLETINDO A PERSPECTIVA DE UMA COALIZÃO DE FORÇAS NO MERCADO EDUCACIONAL.

O DISCURSO PREDOMINANTE É O DE ATRIBUIR AS CONQUISTAS ÀS RESPONSABILIDADES INDIVIDUAIS, TRANSFERINDO AOS JOVENS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO A RESPONSABILIDADE PELOS RISCOS. ISSO RESULTA NA ISENÇÃO DOS GOVERNOS E DAS EMPRESAS DE SUAS RESPONSABILIDADES COM A EDUCAÇÃO. A RETÓRICA CENTRAL É QUE AQUELES QUE TRABALHAM MAIS, OS QUE FAZEM CURSOS PROFISSIONALIZANTES CHAMADOS DE TÉCNICOS OU SUPERIORES, E OS QUE SEGUEM AS REGRAS ESTABELECIDAS, MERECEM ASCENDER CONFORME SEUS TALENTOS OS CONDUZAM (GRABOWSKI; KUENZER, 2021).

A RETÓRICA ASSOCIADA À ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO ENFATIZA A IMPORTÂNCIA DA PREPARAÇÃO DE PROFISSIONAIS ADAPTÁVEIS E FLEXÍVEIS, CAPAZES DE ACOMPANHAR AS TRANSFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS RESULTANTES DA CONSTANTE EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO

CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA CONTEMPORÂNEA, AO INVÉS DE PROFISSIONAIS RÍGIDOS E INFLEXÍVEIS QUE SE LIMITAM A REPETIR PROCEDIMENTOS APRENDIDOS DE FORMA MECÂNICA OU A RECRIÁ-LOS UNICAMENTE COM BASE EM EXPERIÊNCIAS PRÉVIAS. A INTEGRAÇÃO ENTRE AS TRAJETÓRIAS EDUCACIONAIS E LABORAIS ASSUME UM PAPEL CRUCIAL AO ESTABELECEER A LIGAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA (KUENZER, 2017).

DE ACORDO COM AS ANÁLISES DE GRABOWSKI E KUENZER (2021), TORNA-SE EVIDENTE QUE UMA DAS CATEGORIAS CENTRAIS DA PEDAGOGIA NA ERA DA ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL É A CAPACIDADE DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA. ISSO SE DEVE AO FATO DE QUE OS TRABALHADORES ESTARÃO ENVOLVIDOS EM MÚLTIPLAS PRÁTICAS LABORAIS AO LONGO DE SUAS CARREIRAS, RESULTANDO EM APRENDIZADOS OBTIDOS NO CONTEXTO DO TRABALHO, EM PROGRAMAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL, NAS EMPRESAS E NAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS. ESSA CAPACIDADE CONTÍNUA DE APRENDIZADO É UMA CARACTERÍSTICA ESSENCIAL DA FORMAÇÃO FLEXÍVEL PROPOSTA PELA BNCC-EM. NESSE CONTEXTO, A ESTABILIDADE NO EMPREGO DARÁ LUGAR À TRANSITORIEDADE, E A FLEXIBILIZAÇÃO DAS TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS IRÁ PROMOVER A DIVERSIFICAÇÃO E FLEXIBILIDADE NA FORMAÇÃO DOS INDIVÍDUOS. EM OUTRAS PALAVRAS, ISSO IMPLICARÁ NA SUPERFICIALIZAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DA FORMAÇÃO, REFLETINDO AS DINÂMICAS DA ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL.

NO CAPITALISMO, NA FASE ATUAL DE FINANCEIRIZAÇÃO DA ECONOMIA E PREDOMINÂNCIA NEOLIBERAL, OBSERVA-SE UMA CRISE ESTRUTURAL INTRÍNSECA, RESULTANTE DA PRÓPRIA ESSÊNCIA DO CAPITAL. ESTE SISTEMA SE ALIMENTA DA CONSTANTE BUSCA PELA ACUMULAÇÃO, DA NECESSIDADE DE PRODUÇÃO ININTERRUPTA E DA EXPLORAÇÃO INTENSA DOS RECURSOS NATURAIS. NESSE CENÁRIO, UMA DAS FINALIDADES DA EDUCAÇÃO É INTRODUIR NA FORMAÇÃO DA JUVENTUDE A LÓGICA DA MERITOCRACIA EM DETRIMENTO DO DIREITO À EDUCAÇÃO.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ANÁLISE DA BNCC COMO POLÍTICA CURRICULAR LEVA OS (AS) AUTORES (AS) ESTUDIOSOS (AS) DO CURRÍCULO A IDENTIFICÁ-LA COMO UM RETORNO À TEORIA TRADICIONAL DO CURRÍCULO. ISSO SE DEVE AO FATO DE QUE ELA SE BASEIA NA AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS UTILITÁRIOS MÍNIMOS, VOLTADOS PARA A INSTRUÇÃO E CENTRADOS EM UM PROCESSO DE RACIONALIZAÇÃO DE RESULTADOS, COM FOCO NA AVALIAÇÃO SOMATIVA. SEU OBJETIVO PRINCIPAL É A FLEXIBILIZAÇÃO, VISANDO ATENDER ÀS DEMANDAS DO MERCADO. O CURRÍCULO INSTRUMENTAL, APONTADO PELA TEORIA TRADICIONAL DO CURRÍCULO, QUE SE DIRECIONA AOS RESULTADOS IMEDIATOS, DESCONSIDERA A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO, DA FORMAÇÃO CULTURAL E DO DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS PSÍQUICOS SUPERIORES.

EM SÍNTESE, PARA OS TRABALHADORES, A FLEXIBILIZAÇÃO E A INTEGRAÇÃO SE REVELAM COMO UM ESGOTAMENTO PREDATÓRIO DA FORÇA DE TRABALHO, TORNANDO-SE CATEGORIAS CRUCIAIS PARA A OBTENÇÃO DE LUCROS PARA O CAPITAL. COMO RESULTADO, A FLEXIBILIZAÇÃO REPRESENTA A PRECARIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO DA CLASSE OPERÁRIA E, NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO,

SIGNIFICA O ESVAZIAMENTO E A NEGAÇÃO DO CONTEÚDO PRODUZIDO AO LONGO DA HISTÓRIA DA HUMANIDADE.

PALAVRAS-CHAVE: REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA. FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR. BNCC-EM.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, RICARDO; PINTO, GERALDO AUGUSTO. **A FÁBRICA DA EDUCAÇÃO: DA ESPECIALIZAÇÃO TAYLORISTA À FLEXIBILIZAÇÃO TOYOTISTA.** – SÃO PAULO: CORTEZ, 2017.

ANTUNES, RICARDO. **O PRIVILÉGIO DA SERVIDÃO: O NOVO PROLETARIADO DE SERVIÇOS NA ERA DIGITAL.** – 2ª. ED. – SÃO PAULO: BOITEMPO, 2020.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, CONSELHO PLENO. INSTITUI A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR NA ETAPA DO ENSINO MÉDIO (BNCC-EM), COMO ETAPA FINAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA, COM BASE NA RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2/2017, FUNDAMENTADA NO PARECER CNE/CP Nº 15/2017. PARECER CNE/CP Nº:15/2018, PORTARIA Nº 1.348, PUBLICADA NO **DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO** DE 17/12/2018, SEÇÃO 1, PÁG. 33., 2018.

GRABOWSKI, GABRIEL; KUENZER, ACACIA ZENEIDA. **BNCC E A REFORMA DO ENSINO MÉDIO: POLÍTICA EDUCACIONAL CONSERVADORA A PARTIR DE 2016.** IN: CAETANO, MARIA RAQUEL; PORTO JÚNIOR, MANOEL JOSÉ; CRUZ SOBRINHO, SIDINEI (ORGS). **Educação Profissional e os Desafios da Formação Humana Integral: Concepções, Políticas e Contradições.** CURITIBA, PR: CRV, 2021. CAP. 10, P.171-188.

KUENZER, ACACIA ZENEIDA. **TRABALHO E ESCOLA: A FLEXIBILIZAÇÃO DO ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO DO REGIME DE ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL.** **Educação e Sociedade**, CAMPINAS, V. 38, Nº. 139, P.331-354, ABR.-JUN., 2017.

LUKÁCS, GEORG. **PROLEGÔMENOS PARA A ONTOLOGIA DO SER SOCIAL.** TRADUZIDO POR SÉRGIO LESSA E REVISADO POR MARIANA ANDRADE. VOL. 13. MACEIÓ: COLETIVO VEREDAS, 2018.

MARX, KARL. **CONTRIBUIÇÃO À CRÍTICA DA ECONOMIA POLÍTICA.** TRADUÇÃO E INTRODUÇÃO DE FLORESTAN FERNANDES. 2ª. ED. SÃO PAULO: EXPRESSÃO POPULAR, 2008.

MOURA, DANTE HENRIQUE; BENACHIO, ELIZEU COSTACURTA. **REFORMA DO ENSINO MÉDIO: SUBORDINAÇÃO DA FORMAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA AO MERCADO DE TRABALHO PERIFÉRICO.** **REVISTA TRABALHO NECESSÁRIO**, SÃO DOMINGOS, NITERÓI, V. 19, Nº. 39, P. 163-187, MAIO, 2021.

RAMOS, MARISE. **ENSINO MÉDIO INTEGRADO E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.** IN: CAETANO, MARIA RAQUEL; PORTO JÚNIOR, MANOEL JOSÉ; CRUZ SOBRINHO, SIDINEI (ORGS). **Educação Profissional e os Desafios da Formação Humana Integral: Concepções, Políticas e Contradições.** CURITIBA, PR: CRV, 2021. CAP. 3, P. 65 - 75.

TONET, IVO. **MÉTODO CIENTÍFICO: UMA ABORDAGEM ONTOLÓGICA.** SÃO PAULO: INSTITUTO LUKÁCS, 2013.

TORRIGLIA, PATRICIA LAURA. PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES AO SER DO REFLEXO: A VIDA COTIDIANA COMO TERRENO FUNDANTE DO PROCESSO DE CONHECIMENTO. IN: TORRIGLIA, PATRICIA LAURA. **ONTOLOGIA CRÍTICA: E OS DIFERENTES OBJETOS NA PESQUISA EDUCACIONAL.** — FLORIANÓPOLIS: NUP/CED/UFSC, 2018.
